

PLANEJAMENTO EDUCATIVO EM SAÚDE COLETIVA: Fundamentado no Método Dialético de Paulo Freire

EDUCATIONAL PLANNING IN COLLECTIVE HEALTH: Based on the Dialectical Method of Paulo Freire

PLANIFICACIÓN EDUCATIVA EN SALUD COLECTIVA: Basado en el método dialéctico de Paulo Freire

Andréa Kedima Diniz Cavalcanti*; Ladjane do Carmo de Albuquerque Araújo**

* Graduanda em Enfermagem, Faculdade ASCES. Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico. Av. Portugal, 584, Bairro Universitário- Caruaru - PE – Brasil. Contribuição no artigo: Pesquisa bibliográfica, seleção dos artigos, análise de dados e discussão, conclusão, escrita do artigo. [andrea_kedima@hotmail.com] Morada para Correspondência: Rua João Caetano da Silva Filho, n.º 56, Kennedy, 55036-365, Caruaru, Pernambuco, Brasil.

**Dra. Professora de Enfermagem, Faculdade ASCES, Pernambuco, Brasil. Contribuição no artigo: Análise de dados e discussão, escrita do artigo.

Resumo

Enquadramento: O planejamento educativo em saúde coletiva é uma ferramenta de intervenção nos processos de saúde-doença da comunidade e necessita de uma fundamentação teórico-metodológica para obter resultados mais efetivos. **Objetivos:** Refletir sobre a importância do uso do método Dialético de Paulo Freire como fundamentação teórico-metodológica para a construção de planos educativos desenvolvidos para a realização de atividades na Atenção Básica à Saúde/Saúde Coletiva/Saúde Comunitária. **Metodologia:** Revisão Integrativa da Literatura realizada através da pesquisa em bases de dados eletrônicas, manuais e livros. Foram incluídos 9 artigos, publicados no período de 2010 a 2015, 4 livros e um manual. **Resultados:** Foi identificado que os autores convergem no estudo da importância do uso da aplicação do método Dialético como fundamentação teórica para os planos educativos atestando sua efetividade. **Conclusão:** Conclui-se que o uso da metodologia dialética na construção dos planos determina uma maior eficiência dos mesmos. **Palavras-chaves:** Educação em saúde; Modelos teóricos; Enfermagem em saúde pública.

Abstract

Background: The educational planning in public health and a intervention tool in community health-disease processes and needs a conceptual framework to get more results effective. **Objectives:** To reflect on the importance of the use of the dialectical method of paulofreire as conceptual framework for construction of educational plans developed to paragraph activities of achievement in primary health / public health / community health. **Methodology:** Integrative review of the literature conducted through the research in electronic databases, books and books. were included 9 articles, published in 2015, four books and hum manual no period 2010. **Results:** It was identified that the authors converge in the study of the importance of the method of application of dialectical use as theoretical foundation paragraph the education plans attesting your effectiveness. **Conclusion:** we conclude that the uso dialectical methodology in the plans construction determines a major of the same efficiency. **Keywords:** Health education; Theoreticalmodels ; Publichealthnursing .

Resumen

Antecedentes: La planificación de la educación en la salud pública es una herramienta de intervención en los procesos de salud-enfermedad de la comunidad y necesita un fundamento teórico y metodológico para obtener resultados más eficaces. **Objetivos:** Reflexionar sobre la importancia de utilizar el método dialéctico de Paulo Freire como fundamento teórico y metodológico para la construcción de planes educativos desarrollados para llevar a cabo actividades en Atención Primaria / Salud Pública / Salud de la Comunidad. **Metodología:** Integral Revisión de la literatura llevada a cabo por la investigación en bases de datos electrónicas, manuales y libros. 9 artículos publicados en el periodo de 2010 a 2015, se incluyen 4 libros y un manual. **Resultados:** Se identificó que los autores convergen en el estudio de la importancia del uso de la aplicación del método dialéctico como base teórica para los planes educativos que atestiguan su eficacia. **Conclusión:** Se concluye que el uso del método dialéctico en la construcción de los planes proporciona una mayor eficacia.

Palabras clave: Educación para la salud; Los modelos teóricos ; enfermería de salud pública .

Introdução

As ações educativas e de promoção da saúde requerem um planejamento prévio, para que sejam contemplados fatores relevantes e seguidas as metodologias necessárias para a eficácia de tais ações. Para tanto, o planejamento e o diagnóstico educativo em saúde coletiva visam o despertar da consciência crítica dos indivíduos a cerca dos processos de adoecimento e seus determinantes tornando-os capazes de identificá-los e intervir sobre eles (Campos, Farias e Santos, 2010).

Podemos afirmar que, em relação à enfermagem, as práticas educativas configuram um elemento constitutivo do processo de trabalho em saúde. (Ministério da Saúde, 2009). Sendo assim, estas representam um dos eixos norteadores do processo de trabalho em enfermagem.

Dessa forma, este artigo tem por objetivo: refletir sobre a importância do uso do método Dialético de Paulo Freire como fundamentação teórico-metodológica para a construção de planos educativos desenvolvidos para a realização de atividades na Atenção Básica à Saúde/Saúde Coletiva/Saúde Comunitária. Buscando responder a seguinte questão de investigação: Como a aplicação do Método Dialético de Paulo Freire na fundamentação dos planos educativos em saúde coletiva poderá contribuir com a melhoria dos resultados obtidos através dos mesmos?

Alguns estudos apontam para a eficácia da utilização do Método Dialético no desenvolvimento de atividades educativas junto à comunidade, pois possibilita uma maior interação entre os profissionais e os indivíduos da comunidade.

Procedimentos Metodológicos de Revisão Integrativa de Literatura

Realizou-se o estudo entre janeiro e abril de 2015 nas bases de dados: Scielo, Lilacs e Bireme, que compõem a Biblioteca Virtual em Saúde. Os descritores utilizados na pesquisa foram Educação em saúde; Modelos teóricos; Enfermagem em saúde pública. Seguindo os operadores booleanos: modelos teóricos AND enfermagem em saúde pública; Educação em saúde AND enfermagem em saúde pública.

A seleção dos artigos teve sempre em linha de atenção os critérios de inclusão e de exclusão a seguir: Critérios de Inclusão: Estudos que respondam à questão de revisão; Artigos originais; Estudos publicados e indexados nas referidas bases de dados nos últimos 5 anos (2010-2015); Estudos primários, gratuitos, disponíveis em texto completo, nos idiomas português e espanhol. Critérios de Exclusão: Artigos de Revisão. Os artigos foram selecionados de acordo com a concordância do tema com a questão de investigação. Na segunda fase, procedeu-se a leitura dos resumos. Na terceira fase, procedeu-se a análise dos textos completos de todos os artigos

possivelmente relevantes para esta revisão. Foram utilizados também, para maior fundamentação teórica livros que tratam do assunto em estudo.

Resultados e Interpretação

A revisão integrativa foi executada de acordo com o que foi definido. A partir das fontes escolhidas e combinações de termos, foram encontrados na busca bibliográfica 142 estudos. Dos 37 foram considerados potencialmente relevantes na primeira seleção e os demais foram excluídos e o principal motivo foi que não respondiam à questão do estudo. Foram ainda excluídos 22 por divergirem da proposta do estudo e 6 por impossibilidade de acesso ao artigo na íntegra. Desta forma 9 estudos fizeram parte da presente revisão.

Segundo Weber (2011) a limitação das ações das equipes do programa de saúde da família (ESF – Estratégias de Saúde da Família) pela determinação de uma dada área geográfica e o cadastramento de cada família nessa área determina a divisão desse espaço em tantas parcelas quantas famílias houver, facilita o manejo e o conhecimento dos problemas de saúde de acometem tal comunidade.

Por conseguinte, alguns estudiosos acreditam que a dominação exercida pela equipe do programa decorre do conhecimento prévio da localização de cada integrante de cada família garantirá os subsídios necessários para que estes tenham a capacidade de intervenção sobre esta realidade. O que habilita os profissionais a agirem de forma mais eficiente junto aos indivíduos de sua área adstrita (David e Acioli, 2010).

Para tanto os profissionais devem estar empoderados de estratégias eficazes para atingirem os objetivos de suas atribuições. Porém para que este empoderamento possa ocorrer dentro das equipes de saúde (e em cada profissional), faz-se necessária a articulação e o entrosamento das mesmas, frente às ações de planejamento e avaliação das ações de saúde (David e Bonetti, 2012). Deste modo, para que haja tal empoderamento profissional e comunitário devemos desenvolver os planejamentos educativos considerando tais ações e o uso do método dialético neste processo (Lisboa, 2010).

No diagnóstico educativo em saúde, o objetivo básico é a detecção dos principais problemas de saúde da comunidade e de suas necessidades de aprendizagem, tanto reais, quanto sentidas por ela, reconhecendo as representações sociais da doença (Maricondi e Galan, 2011), e a proximidade e horizontalidade das relações facilita tal processo.

Segundo David e Acioli (2010) os itens de um projeto de planejamento educativo em saúde devem contemplar os seguintes aspectos:

A. Diagnóstico da situação educativa; B. Definição da população-alvo; C. Área de abrangência da atividade educativa; D. Responsáveis pela atividade; E. Período de vigência; F. Objetivos; G. Conteúdo programático; H. Metodologias; I. Avaliação.

Entende-se como diagnóstico populacional a compreensão das necessidades específicas da mesma. Partindo desta deve-se elaborar os objetivos e a metodologia da ação educativa buscando solucionar possíveis problemas, por fim, avalia-se a ação observando se a atividade atingiu os objetivos propostos no plano (David e Acioli, 2012).

A questão que deu origem à dialética é a explicação do movimento, da transformação das coisas (Gadotti, 2012). Dessa forma a dialética considera que todas as coisas estão em constante mudança, assim, as transformações sociais condicionam o indivíduo e determinam seu estado de saúde ou doença.

Sabe-se que na concepção materialista histórica e dialética considera-se que o processo saúde-doença é socialmente determinado, pois as transformações sociais ocorridas em um determinado momento histórico geram transformações na saúde, tanto na sua estrutura como no sistema de saúde (Acioli, David e Araújo Faria, 2013). A construção do conhecimento refere-se a um processo de interação onde sujeitos possuidores de saberes diferentes se articulam a partir de interesses comuns. Este tipo de prática envolve aspectos de natureza pedagógica e metodológica, entre outros. Essa postura inspira-se na proposta pedagógica de Paulo Freire (Freire, 2004) e em uma abordagem construtivista da aprendizagem. Os princípios dessa construção compartilhada abrangem a metodologia dialética; o trabalho, valorizando a realidade local; a ênfase na desconstrução de conceitos, valores e posturas; o uso de múltiplas linguagens; a postura contínua de estudo e pesquisa no desenvolvimento do processo educativo; o planejamento coletivo das ações educativas; e a avaliação processual (Acioli, David e Araújo Faria, 2013).

Freire (2000) propõe a educação problematizadora onde nessa forma de ação se proporciona uma relação de troca horizontal entre professor e estudante oportunizando a atitude de transformação da realidade conhecida. A educação problematizadora se constitui como processo de humanização, conquistada pela práxis a qual implica a reflexão e a ação dos homens sobre o mundo para transformá-lo. Dentro dessa perspectiva está a relação dialógica como elemento fundamental para pôr em prática a educação problematizadora.

A proposta das obras de Freire é constituir um movimento de construção da consciência crítica e transformadora. A Dialética como método “Não se reduzindo tão

somente a uma das dimensões de que participa – a natural e a cultural – da primeira, pelo seu aspecto biológico, da segunda, pelo seu poder criador, o homem pode ser eminentemente interferidor” (Freire, 2000). A capacidade do indivíduo de interferir em seu aspecto biológico a partir do processo de conscientização pelo método dialético sustenta a necessidade de se fundamentar os planejamentos educativos no âmbito coletivo, neste princípio norteador, o método dialético freiriano.

É a partir do tempo presente, realidade existencial e concreta, refletindo sobre as necessidades dos sujeitos, que a proposta freiriana irá organizar os conteúdos da situação e/ou ação. A fundamentação é: “[...] propor ao povo, através de contradições básicas, sua situação existencial, concreta, presente, como problema que, por sua vez, o desafia e, assim, lhe exige resposta, não só no nível intelectual, mas no nível da ação” (Freire, 2004, p. 43).

A concepção dialética tem no planejamento a práxis que surge da realidade, nele são congregados aspectos históricos, políticos, sociais e econômicos. Ao mesmo tempo consolida tarefas e saberes críticos, criativos, reflexivos, transformadores. Conceituando planejamento de acordo com Freire: “Planejar é dar tempo para pensar a prática, antes de realizá-la, esquematizando os elementos mais importantes numa sequência de atividades”. (Freire, 2004, p. 35).

Para Freire (2002) a prática social é, a manifestação geral da atividade humana, em que os indivíduos aplicam todos os meios – materiais e espirituais - de que dispõem, enquanto forças produtivas, enquanto meio de transformação da natureza, de forma a organizar objetivamente as condições necessárias à manutenção da vida biológica e social. Ou seja, a manutenção da saúde do indivíduo.

Para tanto faz-se necessário o conhecimento do mundo de forma que seja possível agir sobre ele, (conhecer os processos de adoecimento e seus fatores determinantes) transcendendo as situações-limite (doenças) que se impõem ao ser humano. Freire (2002) nos traz a questão da consciência do ser, quando nos diz que para educarmos precisamos possibilitar que ao voltar-se para si mesmos os indivíduos reflitam sobre suas práticas, exercitando sua curiosidade ingênua, percebendo-se como ser praticante e tornando-a crítica. No sentido das ações educativas em saúde podemos citar como uma curiosidade ingênua, o desejo de uma mãe de conhecer os fatores associados ao adoecimento dos seus filhos e a maneira como ela poderia intervir.

Utilizando-nos do método Dialético no processo educativo em saúde podemos construir junto a esses indivíduos essa capacidade crítica. Porém, isso requer um planejamento estratégico em saúde que busque construir essa percepção e que seja

voltado especificamente para cada necessidade territorial, que só é possível com a articulação entre os serviços de saúde e do empoderamento dos profissionais nelas atuantes.

Assim teremos a educação em saúde por meio do diálogo e indicação, e não da “prescrição”. Durante o processo de construção dos planejamentos educativos em saúde o diálogo com a comunidade irá indicar suas necessidades, mostrando ao profissional as situações-limite que os mesmos enfrentam (Namen e Galan, 2011). Daí teremos o diagnóstico da situação educativa/ de saúde e a definição da população alvo de cada ação, observando os aspectos biopsicossociais e econômicos da comunidade.

Sabe-se que não será apenas no planejamento educativo isoladamente, mas na sua execução que ocorrerá o emprego direto do método Dialético, pois não é no discurso que se infere o agir e sim no fazer humano (Freire, 2004). Por isso, a importância de analisarmos o emprego do método para a construção da criticidade da população alvo do plano educativo, que estará visando que os sujeitos possam interferir em seu processo de adoecimento, com base nos conhecimentos adquiridos a partir do processo de ensino.

Portanto cabe ao profissional de saúde embasar seus planos educativos na perspectiva de transformação social e biológica constante dos indivíduos e da comunidade, usando o método Dialético, a fim de transformar sua percepção de saúde-doença, dando-lhe autonomia frente a seu corpo e livrando-lhe de sentidos comuns errôneos. E realizar atividades educativas de comunicação horizontal, métodos ativos que tem como objetivos: aprender em colaboração, organizar-se, trabalhar em forma grupal, fomentar o debate e a crítica, responsabilizar-se de tarefas, aprender a partir do jogo, desenvolver a confiança, a autonomia e a experiência direta, utilizar a potencialidade de representação ativa do conhecimento. Podendo ser efetuadas a partir da utilização de rodas de conversa e oficinas temáticas, por exemplo.

Conclusões

As atividades de educação em saúde por vezes não conseguem atingir seus objetivos devido a um “distanciamento” das falas dos profissionais de saúde e a capacidade de entendimento dos grupos sociais aos quais tais atividades são destinadas.

Deve-se buscar, portanto, uma abordagem que favoreça uma comunicação linear, que envolva uma troca de conhecimentos e não apenas sua transmissão unidirecional. Ou seja, faz-se necessária uma construção compartilhada do conhecimento, assim

conclui-se que a utilização do Método Dialético/Dialógico de Paulo Freire na fundamentação teórico-metodológica dos planos educativos em saúde coletiva pode contribuir de forma substancial para seu êxito, pois propiciam um diálogo participativo entre os agentes interessados: profissionais de saúde (enfermeiros e equipe) e a comunidade. Essa relação linear possibilitada pela dialética facilita o desenvolvimento de habilidades e de criticidade frente ao processo de saúde-doença, bem como o uso de conhecimentos prévios e empíricos na conjuntura de atuação dos profissionais de saúde e em sua relação com a comunidade. Esse método pode ser efetivado a partir da realização de atividades educativas como rodas de conversa e oficinas temáticas, que aproximarão a equipe e a comunidade, sendo um espaço de diálogo, troca de saberes e aprendizagem. Assim, promovendo saúde a partir da educação. Propõe-se com esse estudo uma reflexão mais minuciosa a respeito do tema e a realização de um estudo de campo sobre a utilização do método dialético nos planos educativos em saúde coletiva para comprovação de sua eficiência na práxis educacional em saúde, bem como, a observância de sua operacionalização e a comprovação da eficácia do método para a promoção da saúde.

Referências bibliográficas

- Acioli, S., David, H. M. S. L., & de Araújo Faria, M. G. (2013). Educação em saúde e a enfermagem em saúde coletiva: reflexões sobre a prática [Health education and nursing in public health: reflection on practice] [Educación en salud y la enfermería en salud pública: reflexiones sobre la práctica]. *Revista Enfermagem UERJ*, 20(4), 533-536.
- Campos, F. C. C. de; Faria, H. P. de.; Santos, M. A. dos. (2010). Planejamento e avaliação das ações em saúde. 2ª ed. - Belo Horizonte: Nescon/UFMG, Coopmed,
- David, H. M. S. L., Acioli, S. (2010). Mudanças na formação e no trabalho de enfermagem: uma perspectiva da educação popular e de saúde. *Revista Enfermagem UERJ*. 63:127-31.
- David, H. M. S. L., Bonetti, O. P., Silva, M. F. R. (2012). Enfermagem brasileira e a democratização da saúde: notas sobre a Política Nacional de Educação Popular em Saúde. *Rev Bras Enferm*. 65:179-85.
- Freire, P. (2000). Educação como prática da liberdade. 24. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- Freire, P. (2002). Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 25. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- Freire, P. (2004). Pedagogia do oprimido. 38. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

- Gadotti, M. (2012).Concepção dialética da educação: um estudo introdutório. 16. ed.São Paulo: Cortez.
- Lisboa, M. V. F. (2010). Ações e Práticas de Saúde Desenvolvidas pelos Profissionais do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) no Município de Pedra.
- Maricondi, M. A.,Chiesa, A. M. (2011).A transformação das práticas educativas em saúde no sentido da escuta como cuidado e presença. *Ciência, Cuidado e Saúde*, v. 9, n. 4, p. 704-712
- Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica. Diretrizes do NASF.(2009). Brasília - DF, Brasil.
- Namen, F. M., Galan, J. R. (2011). Reflexões sobre a educação de profissionais da área de saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 16, p. 1611-1619
- Weber, C. A. T. (2011).Programa de Saúde da Família e o Governo das Populações. *Educ. Real. Porto Alegre*, v. 36, n. 3, p. 867-882, set./dez